



REDE HOMENS PELA MUDANÇA

INFO-SEMANAL

Edição: 008 | 2024

Boletim semanal sobre engajamento Masculino em Moçambique

ESPECIAL DIA DA INTERNACIONAL DA MULHER HOJE TEMOS WEBINAR





DIA INTERNACIONAL DA MULHER

TEMA:

DESAFIANDO AS MASCULINIDADES PARA A SEGURANÇA DAS MULHERES

ORADORES



MODERADOR

ADÃO PAIA



LEONOR MABUNGA
OBSERVATÓRIO DAS MULHERES



MARTAA. UETELA
FDC



ALBERTO CUMBE
REDE HOPEM

08 MARÇO
09HRS às 11HRS

zoom ID: **873 3808 0457**
PASSCODE: **730858**



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

World Vision



OBSERVATÓRIO
DAS MULHERES

REDE HOPEM CAPACITA GRUPOS DE HOMENS EM MASCULINIDADE POSITIVA E PREVENÇÃO DA VBG EM MASSINGA

A Rede Homens pela Mudança (HOPEM) capacitou um grupo de homens em questões de masculinidades positivas, igualdade de género e violência baseada no género (VBG) visando a melhoria da saúde ocular das mulheres em Massinga, província de Inhambane.

De acordo com Paulo Castro, Oficial de Programas da Rede HOPEM em Inhambane, a sessão de capacitação usou a metodologia de diálogo de homem para homem, e tinha como objectivo contribuir para a redução de todas as formas de violência que colocam as mulheres em situação de vulnerabilidade no tratamento de doenças oculares.

Durante o encontro, Jorge Massingue, líder comunitário do bairro 21 de Abril, no Conselho

Autárquico da Massinga, disse que essas sessões de diálogo entre homens trazem mudanças positivas no seio das famílias, por que os beneficiários tornam-se sensíveis às questões de género, sendo que, passam a participar e apoiar as suas parceiras nas actividades de trabalhos de cuidado em casa e na comunidade.

As sessões de capacitação são implementadas pela Rede HOPEM em parceria com a organização espanhola “Olhos do Mundo”, com financiamento do Ajuntamento de Barcelona, no projecto “Garantir o direito à saúde ocular na província de Inhambane, através do acesso equitativo aos cuidados oftalmológicos para combater a pobreza e as desigualdades de género”.



Foto: Rede HOPEM - Paulo Castro, Oficial de Programas da Rede HOPEM, durante a capacitação de grupos de homens em masculinidades positivas e prevenção da VBG.

GRUPO DE POUPANÇA WIWANANA POUPA PARA FINS DE EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA

Os imprevistos acontecem, mas há formas de contorná-los. Ter poupanças pode salvar vidas em casos de emergências obstétricas no seio familiar ou a nível da comunidade.

Foi munido desse conhecimento prévio que a rede Homens pela Mudança (HOPEM) reuniu com 25 membros – 10 mulheres e 15 homens - do grupo de poupança WIWANANA, do povoado de Mucorocoro, posto administrativo de Socoane, distrito de Ile, província da Zambézia, para uma discussão sobre a pertinência de um esquema de poupança para fins de emergência obstétrica, a qual o grupo contribui.

Taurino Rachide, presidente do grupo de pou-

pança WIWANANA, disse que a iniciativa de poupança a nível da comunidade é louvável, pois, veio para salvar as mães e crianças com necessidades de cuidados de saúde.

O dinheiro da poupança é utilizado para casos onde a mulher grávida sofre de complicações ante-, depois e pós-parto.

Este programa foi desenvolvido no âmbito do projecto Alcançar, um consórcio liderado pela FHI360, contando com parceiros de implementação a nível internacional, bem como a nível local (HOPEM, EHALE e AJN), e é implementado nos 23 distritos da Província de Nam-pula, tendo recentemente se expandido para 6 distritos da província da Zambézia.



Foto: Rede HOPEM- Sessão sobre importância da poupança para fins de emergência obstétrica na Comunidade de Mucorocoro.

QUELIMANE ACOLHE TREINAMENTO SOBRE GESI E ENGAJAMENTO MASCULINO

Decorre desde terça-feira, 05/03, a formação de membros do consórcio “Okhokelamo ni Solha” em perspectivas de Integração de Gênero e Inclusão Social (GESI) e Engajamento Masculino na província da Zambézia, cidade de Quelimane, a formação tem duração de 3 dias, e é dirigida pelo staff sênior do projecto com objetivo de aumentar a capacidade dos membros do consórcio na integração das abordagens de GESI em todas as ações do projecto “Okhokelamo ni Solha”, de modo a garantir uma progra-

mação sensível e transformativa de gênero. Na sessão de abertura, Eunice Margarido, Coordenadora Nacional da Rede HOPEM, deu uma breve contextualização do surgimento da HOPEM e as áreas de intervenção dentro da província da Zambézia e sublinhou a importância da integração transformativa de gênero para alcance dos resultados do projecto. Esta actividade insere-se no âmbito da formação dos membros do consórcio “Okhokelamo ni Solha”, e é liderado pela Save the children e Financiado pela USAID/BHA.



Foto: Rede HOPEM- Beneficiários do treinamento sobre GESI e Engajamento Masculino no momento de apresentação do programa.

HISTÓRIA DE SUCESSO “Toda a Rapariga é Capaz”

Na comunidade de Nerrero, dois irmãos, Mauricio e Germano Antonio enfrentaram desafios de género comuns em suas famílias. Criados num ambiente onde os trabalhos de cuidado eram considerados responsabilidade exclusiva das mulheres, ambos cresceram acreditando nesses papéis tradicionais de género e divisão de tarefas domésticas.

No entanto, começaram a mudar de perspectiva quando se envolveram nas sessões do projecto “Toda a Rapariga é Capaz”, ministradas pela Rede HOPEM, e financiada pelo Global Affairs Canadá, através do Alto Comissariado do Canadá em Moçambique. Mauricio, o mais velho dos irmãos, compartilha suas reflexões: “Antes, nossos pais diziam-nos que somos homens e não devemos realizar actividades de casa, que nós devíamos simplesmente deixar tudo para a nossa irmã. Mas depois de ter participado nas treze sessões do projecto, mudei a forma de pensar.” A transformação não ocorreu apenas no foro pessoal mas também familiar: ao participar activamente no projeto, Mauricio começou a compreender a importância de desafiar as normas sociais de género e a reconhecer a responsabilidade de todos os membros da família nos trabalhos de cuidados. Ele lembra-se de uma conversa significativa com seus pais: “Conversei com os meus pais, fiz-lhes en-

tender que actividades de casa não são apenas para as mulheres, são de todos que vivem na casa. É responsabilidade de todos.”

Essa conversa teve um impacto tangível na dinâmica familiar. Mauricio observa que “depois que passei a realizar actividades, meu pai notou que actividades de casa não levavam mais tempo para a concretização, as refeições terminavam a tempo. Meu pai gostou e disse que se o projecto voltasse, colocaria o meu irmão.” Essa mudança na percepção de seu pai demonstra como pequenas acções podem levar a grandes transformações dentro das famílias.

Assim como Mauricio, o seu irmão, Germano, também passou por uma jornada de mudança pessoal. Ele compartilha suas próprias reflexões: “Quando me pedem para pilar, não nego mais. Sinto que estou a cumprir com a minha parte como membro da minha residência. E estou muito maravilhado, pois agora sei que todos temos direitos iguais. Quero ser um membro activo na promoção de igualdade de género”. Juntos, os irmãos Antonio, tornaram-se exemplos inspiradores na sua comunidade, desafiando estereótipos de género e promovendo uma divisão mais igualitária das responsabilidades domésticas. Sua história destaca o poder do diálogo e da educação na transformação de mentalidades e na promoção da igualdade de género.



Foto: Rede HOPEM- Mauricio ex-beneficiário das sessões de mentoria de rapazes, lavando louça antes da nossa conversa com o oficial distrital de Nacaroa.

Parceiros:



Em cooperação com
Canada



Ficha técnica:

Propriedade: **HOPEM**- Periodicidade: **Semanal**- Editor: **Euclides Flávio**- Coordenadora Nacional: **Eunice Margarido**-
Assessor: **Bayano Valy**- Layout: **Euclides Flávio**

Contactos e Mídias Sociais:

Facebook: **REDE HOPEM**

YouTube: **REDE HOPEM**

Instagram: **REDE_HOPEM**